

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 VEZES POR MEZ

REDACTORES DIVERSOS

Anno I.

Cuyabá, 27 de Julho de 1894.

N.º 10

A VERDADE

Cuyabá, 27 de Julho de 1894.

CARTA DE UM SPIRITA RESIDENTE NO
RIO A UMA CATHOLICA RESIDENTE
NESTA CIDADE.

Continuação.

Se alguma vez nos parece que Deus nos abandona, ou que não ouve as nossas preces em um desses dolorosos momentos que passamos na vida, é porque temos necessidade de passar por essas dores, e que a suspensão d'ellas viria retardar o nosso adiantamento.

Supponhamos um pai que tem um filho que para não deixá-lo morrer tivesse necessidade de sujeitá-lo a uma operação dolorosa; que este filho no desespero da dor pedisse-lhe para suspender a operação; com certeza não seria ouvido, pois que d'ella dependia a sua vida, e portanto deixaria terminar, ainda mesmo que seu coração de pai também sangrasse pela dor de seu querido filho. Eis o motivo por que as vezes as nossas preces parecem não ser ouvidas de Deus: e nós nos julgamos abandonados por Elle.

* *

Quando nas affeições da vida sentides tua alma perturbada; o vosso coração pungido por alguma dor acerba que não possaes esperar se não de Deus a sua protecção; contricta e cheia de fé e humildade, dirijaes á Elle que sereis ouvida. Disse Jesus — « Um coração contricto e humilhado Deus não despresas. » Credeis firmemente que jamais Elle abandonou aquelles que trazem o seu coração limpo de cólera, vingança, odio, ciúme, resentimento, rancor, orgulho e egoismo, onde existe

o amor de seus semelhantes; aureolado pela santa caridade.

A caridade é a unica chave que nos pode abrir a porta da bemaventurança eterna. São Paulo disse: « Se tivôreis todas as virtudes, porém vós faltar a caridade, jamais vereis a face de Deus. »

A caridade não é só a moeda, o pão, a agua, a roupa, &c. &c, com que soccorremos os nossos semelhantes; a maior e a mais importante é a caridade moral que é de perdoar os males e as injustiças que nos fizeram, por maior que sejam ellas; e em vez de vingarmos devemos fazer o bem a quem nos fez o mal.

Quando nosso coração quizer reprimir a ideia do perdão pela injustiça que nós fizera, lembremo-nos que ninguém mais que Jesus Christo tem soffrido tantas e tão affrontosas; tanto mais se quizermos attender a incommensuravel altura em que elle está acima de nós. Arrastaram-lhe pelas ruas, esbofetearam-no; escarneceram-se d'elle; ridicularisaram-no, dando-lhe por sceptro uma ponta de canna e por corôa de rei uma corôa de espinhos; cuspiram-lhe no rosto, levaram-no a chicotadas, a soccos, a ponta pé até o calvario, onde depois de crucificado, em vez de agua para matar a sede, fizeram-no tragar fel e vinagre; e tudo isto porque? Porque este grande espirito, tendo recebido de Deus a missão de regenerar este mundo; veio com palavras de amor, ensinar aos homies o verdadeiro caminho do bem: pregando em nome de Deus a fraternidade, a igualdade e a caridade; procurando desviar-os do caminho errado que trilhavam, lutando para despi-los de todos esses máus sentimentos que infeccionam e enegrecem a alma; ensinando

lhes os meios pelos quaes podiam vestir-se de alvas e resplandcentes roupagens, que cobrem aquelles que praticam a virtude, fazendo-lhes antever uma outra vida mais estavel e mais feliz que esta, procurando mesmo levantar uma ponte do voo que encobre a eternidade para que pudessem comprehender quanto são felizes aquelles que lá chegam pelo caminho do bem e quanto são desgraçados os que vão pela estrada do mal; dando á todos os momentos exemplos de todas as virtudes, que aconselhava, terminando por soffrer, com toda humildade e resignação, esses castigos injuriosos que infligiram-no até a sua morte, pagando todas essas injustiças com o perdão, que no ultimo momento implorou ao Pai, para aquelles que tanto fizeram-no soffrer.

Ora se Jesus, esse espirito santissimo, soffreu tudo com humildade, porque nós outros, vermes immundos deste lodaçal infecto, havemos de ser tão orgulhosos? Porque havemos de nos revoltar contra as injustiças que nos fazem, quando muitas vezes são menores que aquellas que fizemos á outros na nossa vida passada e algumas vezes mesmo na prezente?

* *

Quando tiverdes de orar deverêis antes reconcentrar-vos, quero dizer, isolar-vos de todos esses pensamentos e idéas que constantemente nos occupam a mente, e elevardes o vosso espirito com toda a fé, contrição e humildade, aos pés d'Aquelle a quem vos dirigis como se o estivesseis vendo, não com os olhos do corpo, mas com os olhos do espirito, implorando com fervor aquillo que dezejardes.

Geralmente costumamos ver uma

pessoa abrir um livro ou segurar distrahidamente um rosario, pondo-se a resmungar uma reza qualquer, passando horas e horas neste exercicio, sem que o seu espirito tome verdadeiramente parte naquillo que está pensando; muitas vezes está pensando em couzas más ou a observar o que se passa ao redor de si.

Ora não é preciso ser muito intelligente para comprehender se que taes preces nada valem.

Como algumas vezes acontece que as orações que se sabe como o Padre Nosso, a Ave Maria ou a Salve Rainha &c., não exprime claramente o que desejamos pedir a Deus, nós podemos fazer outras segundo nossa intelligencia, com tanto que façamos com fé, sem aqual nada valerá.

* *

Ha pessoas que, ignorando completamente o spiritismo, avançam a dizer que essa crença não passa de uma idéa e que é uma cousa perigosa porque produz a loucura. Eu vos affirmo que o spiritismo é uma verdade e que como toda a verdade, até hoje conhecida, ella é negada e com tanto mais força quanto é grande e incalculavel o seu alcance; e portanto quer no mundo dos espiritos, ella tem contra si uma enorme phalange de inimigos que a procuram combater, na intenção de paralisar o progresso da humanidade, indo de encontro aos esforços de Jesus Christo, nosso redemptor, que tem a peito a regeneração do mundo, essa ardua missão que aceitou de Deus.

O que as vezes produz loucura não é a verdadeira pratica do spiritismo; se assim fosse eu e muitos dos meus correligionarios estaríamos loucos. O abuso porem que fazem do spiritismo, quer com consciencia quer inconscientemente, é que produz o que os ignorantes chamam loucura, porem que nós outros chamamos obsessão, que é a influencia e o poderio dos máus espiritos sobre a pessoa de quem elles tomaram conta, e que fazem e dizem tudo quanto elles querem. Elles procedem como podem proceder os loucos furiosos, porem é uma especie de

loucura que não se precisa de duques e nem de medicina para curar-a, pois que só com preces e conselhos se a combate.

Ainda no mez de Agosto deste anno eu observei duas curas destas: uma em um moço de nome Carlos, que estava no Hospicio (este não era spirita), ficou bom; outro de nome Antonio Roque, que foi por abuso do spiritismo, tambem ficou bom.

Este Carlos, de quem acima vos fallei, já vos disse, não é e nem conhece o spiritismo; se elle foi curado pelos spiritas foi por que a sua mãe, afflita e chorosa, foi a casa de um dos nossos conhecidos, pessoa de sua amizade, e este disse-lhe que ia tentar a cura, caso fosse obsessão, porque a vista do que ella continha outra cousa não podia ser.

Os medicos ainda não sabem distinguir esta de outras loucuras.

Tendo-vos fallado sobre a loucura por abuso do spiritismo e tendo apresentado um caso em pessoa que não era spirita, foi somente por ter sido curada sem remedio, so com preces e conselhos, tendo-se obtido do obessor abandonar a sua victima, e por tanto, seja ou não spirita, todo o mundo está sujeito a soffrer obsessão desde que dê mot vos para isso.

[Continua]

Exposição do Espiritualismo moderno

VI

A PHILOSOPHIA MODERNA DE ACCORDO COM A ANTIGUIDADE

A theoria do mundo social, fazendo vos conhecer a sorte reservada a vossas almas, nos diversos mundos que ellas bão de percorrer, vos ensinará que as almas, depois desta vida se ligarão ainda de novo á materia.

Charles Fourier.

Não mais a Lei da graça; mas a Lei de justiça! Não mais o Imobilismo; porem o Progresso! Não mais

a Predestinação, escolha arbitraria; porem a responsabilidade para cada um, a egualdade para todos; nada de aniquilamento consentido, nem renuncia moral; porem a vida activa e fraternal! Não mais o servilismo; porem a liberdade! Nada de pessoal; mas a solidariedade universal.

Fôra a doutrina de morte! venha a doutrina da vida!

Tal é a fé do espirito moderno. Tal é o grito que reúne as consciencias no arrebatamento de um impulso prodigioso para a verdade.

A consciencia, a razão, a sciencia fallaram. Ellas realisaram a formula sagrada desprendem o Verbo divino.

«Homem, disse a Sciencia, sabe que a terra, tua morada, é apenas um ponto no espaço, uma imperceptivel unidade na infinidade dos mundos no incommensuravel universo; sabe que esses mundos innumeraveis excedem, pela maior parte os nossos planetas, ja pela quantidade da massa, ja por condições diversas de adaptação superior: Por toda parte a ordem perfeita assegura o triumpho e a perpetuidade da vida!»

«Homem, accrescenta a Razão, o conhecimento do Universo, verdade conquistada pela sciencia, esclarece o problema do teu destino; a pluralidade dos mundos implica a pluralidade das humanidades. Si a vida consciente se afirma neste globo perdido de multiplicidade dos mundos, ella deve necessariamente affirmar-se em cada um dos globos sideraes, e tanto mais radiante, tanto mais intensa e perfeita, quanto, em virtude da lei de adaptação ao meio, ella se manifesta em um mundo favorecido e superior.»

Por sua vez a consciencia conclue: Da pluralidade das humanidades decorre a pluralidade das existencias; a eternidade da vida, a progressão do ser, suas transformações de mais a mais perfectas, sua evolução de mais a mais elevada! O aperfeiçoamento illimitado na eternidade do tempo, no infinito do espaço: eis a lei.

A creação nos mostra a vida sem limites, sem parada, sem termo. Eter-

na propriedade da alma, ella se manifesta pela actividade incessantemente exercida e augmentada; e nos seus modos infinitos, ella prosegue uma ascensão gloriosa através do tempo e dos mundos.

Tal é o principio sobre que repousa a theoria da preexistencia, da reencarnação e da perfectibilidade.

Estas crenças têm uma base seria na historia; a antiguidade as consagrou: ellas prestaram a sua luz á civilização primitiva, dirigiram seus progressos.—Ellas affirmam-se hoje sobre as bases novas dos nossos conhecimentos adquiridos; ellas reaparecem, após um longo periodo, mais fortes pelos progressos realizados, e se revelam como o coroamento das verdades de todas as ordens que estes ultimos seculos tem trazido á luz.

Tal é a philosophia moderna. Asenta-se sobre uma base inabalavel: o principio de justiça, que comprehende integralmente estes tres principios: —Egualdade, Liberdade, Solidaria dade. «Ella é a grande Revolução politica. Ella é a Fé do tempo.»

[Continúa]

Georges Cochet.

DIVERSAS NOTICIAS

Verdade e Luz — Desta importante revista spirita que se publica na capital de São Paulo extrahimos as noticias que se seguem.



A « **Revista Espirita** » haba-
ense ao terminar o anno de 1893,
sauda cordialmente a seus assignan-
tes, ao Centro *Reencarnation*, de que
é organ official, a sua Junta Direc-
tora, a imprensa spirita e aos seus
irmãos do mundo inteiro, desejando
a todos prospero e feliz anno novo.

Por nossa parte desejamos outro
tanto ao excellente collega.



Eusapia Palladino. — Segun-
do uma carta do dr. Ochorowicz,
publicada n' *Il Vessillo Spirita*, a me-
dium Eusapia Palladino tem obtido

em Varsovia grande exito. Em toda
a cidade só se fallava nella.

Na casa do general governador
houve uma brilhante secção á qual
assistiram sete pessoas notaveis des-
se governo. Finalmente deu-se ou-
tra secção decisiva em presença de
sete medicos incredulos.

Segundo *Le Figaro* Eusapia dei-
xeu estupefactos em Varsovia aos
prestidigitadores e aos homens de
sciencia, que não puderam descobrir
embuste na medium napolitana.



Apparição de um padre.

Um padre da ordem dos abbates,
escreveu em *Les registres des abbats*
de Marie, relatando uma visita do
reverendo padre Perron a dois ami-
gos seus, o reverendo padre Robert
Cooke ao author do artigo. — Pare-
ce que o padre Perron, quatro dias
antes de morrer, promettera formal-
mente a seus amigos que, si fosse
possivel, elle viria fazer-lhes uma
visita logo depois de ter deixado seu
corpo phisico. Na manhã em que
morreu ainda repetiu a promessa.

Nos ultimos momentos elle pare-
cia em extasi perante uma visão ce-
leste é como que olhava um objecto
invisivel.

O padre Cooke já tinha procurado
interromper esta visão; o moribun-
do, porem, devantou-se na cama sem
sua ajuda, e, diz o narrador e testa-
munha, « pensei que elle ia saltar do
leito para seguir o objecto que o atra-
hia ». O padre Cooke ordenou en-
tão a esse visitador, em nome de
Deus Padre, do Filho e do Espirito
Santo, que se retirasse.

A estas palavras o padre Perron
caiu pesadamente em seu leito e
expirou.

Quatorze dias depois do falleci-
mento, ás 10 horas menos um quar-
to da noite, estando o padre Vernet
apenas deitado, viu abrir-se a porta
de sua cella e o padre Perron entrar
vestido como dantes. O aposento,
neste momento, estava claro como
em pleno dia. O padre Vernet quiz
levantar-se do leito, mas o visitador
se approximando impediu que o fi-

zesse, e fallou-lhe por muito tempo
dando-lhe conselhos.

« Ao partir, diz a testemunha, o
reverendo padre deixou aberta a por-
ta, e do meu leito pude ver-o no cor-
redor até que entrou na cella do pa-
dre Cooke; depois a luz desapare-
ceu e nada mais vi.

No dia seguinte perguntei ao pa-
dre Cooke si não teve a visita do
padre Perron entre as 9 e 10 horas.
— Porque o imaginaes? me respon-
deu elle — Não imagino, estou con-
vencido disso. E, contei-lhe tudo o
que me tinha succedido. — Sim, me
diz então, é verdade: elle veio e con-
versou por muito tempo commigo.
Estava como dantes e parecia cheio
de jubilo.

Penso contudo que seus pés não
tocavam no solo. »

(*Revue Spirite*)

COLLABORAÇÃO DO MUNDO INVISIVEL.

4 de maio de 1894

(m. J. Torquato)

Aonde duas ou mais pessoas se re-
unirem em meu Nome, eu estarei
com ellas, disse o nosso amado me-
stre aos seus discipulos na explicação
que lhes dava ensinando os á ter fé.

Em vista do que fica dito, meus ir-
mãos, nada podereis temer do vosso
devotamento aos estudos espiritas,
não só porque o seu alvo é a reali-
dade, como tambem porque é o meio
mais expedito de corrigirdes as vos-
sas innumeradas faltas. Nós nunca
viremos hesongear a vossa vaidade;
mas demonstrar-vos os escolhos em
que podereis sossobrar nesse revol-
toso mar da vida. Não apreciaes
ouvir as narrações dos experimen-
tados nautas, que no maior furor
da tormenta mostram-se sombran-
ceiros aos perigos que se avolumam
aos seus olhos? Assim deveis vós
tambem proceder nos momentos de
cruéis provações, em que tornam-
se necessarios amor e confiança em
Deus. Nunca deveis deixar-vos do-
minar pelo desanimo; afavorai a

vossa crença no Pai de bondade e a sua infinita misericórdia se estenderá á vós.

Sei e sinto que muitos dos vossos irmãos, taxam-vos de visionários. Não vos importeis com isso e perdoai-lhes em nome de Deus. Para os que tateiam nas trevas da ignorância e temem os raios da luz da verdade, ainda é cedo para comprehenderem quantos princípios salutaros desta doutrina dimanam. E digo-vos, quando o momento da diffusão completa da luz chegar, elles com espanto a presenciarão. Vós mesmos, entretanto, que aqui vos congregasteis ainda não comprehendeis, ou muito mal comprehendeis, o fim a que vos destinaes e que por Deus vos fizemos reunir. A pureza de sentimentos não tendes como é precisa a todos que se dedicam ao estudo das questões que tendem a aproximar os do Ente supremo.

Esforçai-vos por modificar o grosseiro véo material que vos embarça nos trabalhos do vosso aperfeiçoamento espiritual. Não desprezeis os meus conselhos e lembrae-vos do que neste momento solemne vos digo: a vossa missão bem importante ao desenvolvimento dos vossos irmãos á cumprir. Compennetrai-vos da posição que ora vos confio, e para cujo desempenho fazem-se precisos os exemplos mais edificantes de caridade, resignação e muita confiança na bondade de Deus.

Adeos. A paz de N. S. J. C. fique com vós.

Salomão.

29 de Julho de 1891.

M. J. Torquato.

Vós, meus irmãos, que no começo da luta vos achais, por que numerosas phalanges de inimigos têm de vir bater-se convosco, e assim provar a vossa fé, tendes necessidade de instruir-vos nos conhecimentos que assignalam de modo peremptório a existencia do Pai de misericórdia infinita.

No grande theatro da vida material brevemente se operará um

transformação, donde sairão muitos irmãos conservando os seus prejuizos e preconceitos de crenças, e, é com elles que tereis de bater-vos, é com elles que tereis de lutar: vós pugnando pelo estabelecimento do reinado do bem, do amor ao Pai Celestial, e elles por firmar a theoria absurda do nada. Mas cumpre que os vossos preparos não se afastem do molde traçado pelo mestre Benigno, que nos ensinava com doçura, com benevolencia de amigo dedicado.

A fonte de todos esses males hoje sentidos, é a falsa interpretação que se tem dado aos ensinamentos, tanto do Divino Mestre como os que, desde o começo da propaganda desta doutrina, temos dado. Si os homens não se curvassem tão facilmente á influencia da materia, se não se deixassem enlevar pelos attractivos que os vícios tem, já o estado moral deste planeta seria outro. Como porem todas as causas tem sua razão de existencia e o conhecimento exacto dellas só ao Omnisciente pertence, eu calo-me a respeito da ainda existencia do mal sobre este planeta. E que vos importa tambem o conhecimento de cousas secundarias, quando não possuis a de que vos é summamente indispensavel? Sim, meus irmãos, não tendes ainda pleno conhecimento do necessario á vossa salvação e nem podeis ter por hora.

Cumprí com o dever que já vos foi imposto, o que por agora é bastante, e embora seja cousa tão diminuta vejo vos parecer difficil a sua pratica. Não vos esqueçais dos meus conselhos.

Instrui-vos o ensinai, que o momento da luta se aproxima, e é necessario que estejais preparados. Adeos.

Manoel.

Nota.—As communicações acima foram recebidas em um grupo familiar que funciona com toda regularidade no segundo districto desta capital.

MEMORANDUM

Aquellas pessoas que desejarem se iniciar no conhecimento da sciencia Spiritica devem seguidamente ler as obras de Allan Kardec constantes da relação que segue:

O Livro dos Espiritos (parte philosophica) contendo os principios da doutrina Spiritica.

O Livro dos Mediuuns (parte experimental) contendo a theoria de todos os generos de manifestações spiriticas.

O Evangelho segundo o Spiritismo (parte moral) contendo a explicação das maximas do Christo, sua applicação e concordancia com o Spiritismo.

O Céo e o Inferno ou a justiça divina segundo o Spiritismo (parte doutrinal) contendo numerosos exemplos sobre o estado dos espiritos no mundo espiritual e na terra.

A Gênesis, os milagres e as predições segundo o Spiritismo (parte scientifica) contendo a explicação das leis que regem os phenomenos da natureza.

O que é o Spiritismo.

Noções elementares do Spiritismo.

Estas duas ultimas são uns pequenos resumos da doutrina Spiritica. Todas estas obras acham-se vendidas para o portuguez e encontram-se na *Livraria Garnier*

71, RUA DO OUVIDOR, 71

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA: POR MEZ 1:000 REIS.

NUMERO AVULSO 300 REIS.

A Verdade

ÓRGÃO SPIRITA

Assigna-se este jornal em casa do irmão José F. da Silva Campos.

Rua do Commandante Costa.

Typ. d'O-Matto Grosso.